

Algoritmos II

Prof. Douglas Francisquini Toledo Prof. Rogério Alves dos Santos Antoniassi

Aula de Hoje



• Subprogramação.

Objetivo



Conhecer técnicas para modularizar o problema.



Partindo o problema em pedaços

SUBPROGRAMAÇÃO



 Subprogramação: criar pequenos "programas";

- Objetivo: dividir o programa em blocos;
 - Blocos de instruções que realizam tarefas específicas.
- Sempre há um bloco principal.
 - Ex: Em C tem-se a main

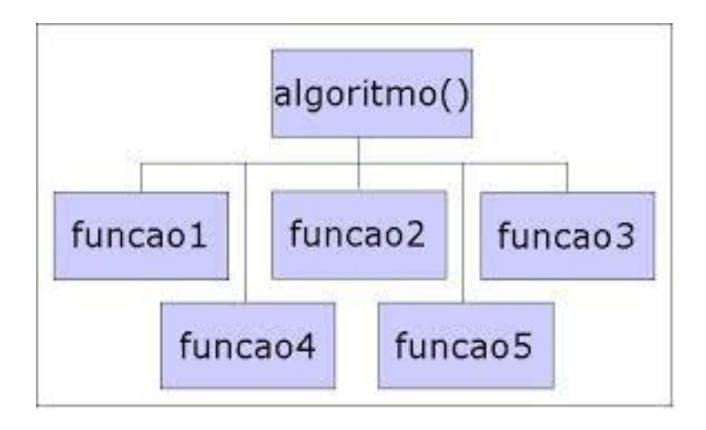


Vantagens:

- Os programas tendem a ficarem menores;
- O código, geralmente, fica mais organizado;
- O problema pode ser resolvido por partes.
- Entre outros.









 A Subprogramação pode gerar desvios na maneira do programa ser executado;

Não necessariamente são desvios condicionais.

 Acontecem quando o programa principal chama um subprograma.



Terminologia para Subprogramação:

- Subprogramas;
- Subrotinas;
- Funções (mais utilizado);
- Métodos;
- Entre outros.



- Existem diversas funções prontas;
 - "Linkadas" por meio do #include;
 - Ex: printf() e scanf().

- Porém, o programador pode criar suas próprias funções;
 - Especificando o tipo de retorno e os parâmetros.



- As funções criadas pelo programador devem estar fora da main;
 - Pois a função main é a função principal.

- Toda função deve ser chamada dentro da main para que seja executada.
 - Seja criada ou pronta em alguma biblioteca.



Formato:

Um tipo de dado qualquer, tais como, **int, void e char.**

<tipo_retorno> <nome_função>(parâmetros)

O nome da função segue as mesmas regras dos nomes das variáveis

comando1;

return <valor tipo retorno>;

Valores
que serão
passados
por quem
chama a
função.

A função deve retornar um valor do mesmo tipo que ela indicou em seu cabeçalho.



• Exemplo:

```
void imprime (int valor)
{
    printf("O valor eh %d", valor);
    return;
}
```



• Exemplo:

```
int soma (int valor_1, int valor_2)
      int resultado;
      resultado = valor1 + valor 2;
      return resultado;
```



Exemplo:

```
float media (float valor 1, float valor 2)
      float resultado;
      resultado = (valor 1 + valor 2)/2;
      return resultado;
```



• Exemplo:

```
char numeroPar (int numero)
          int resto;
          char resposta;
          resto = numero % 2;
          if (resto == 0)
                    resposta = 'S';
          else
                    resposta = 'N';
          return resposta;
```



• Exemplo:

```
int main (void)
      imprime (10);
      s = soma(5, 7);
      m = media (6.5, 8.75);
      p = numeroPar (13);
```



- O uso dos delimitadores ("{" e "}") é obrigatório;
- Podemos colocar qualquer coisa dentro da função;
 - Toda função ou comando que seja válido na em C;
 - Inclusive, chamar uma outra função que fizemos;
 - Declarar novas variáveis dentro das funções;
 - Ex: printf, scanf, if e else e operações aritméticas.

Discussão



• Dúvidas?



Exercícios



1. Faça uma função que retorne 1 se o número digitado for positivo e 0 se o número digitado for negativo.

2. Faça uma função que receba dois números positivos por parâmetro e retorne a soma dos N números inteiros existentes entre eles.

Exercícios



3. Dada uma sequência de n números, calcule a soma de todos os números primos e exiba o resultado.

Para tanto crie duas funções: uma para verificar se o número é primo e outra para realizar a soma dos números primos.



Próximas aulas, recados e discussões

FECHAMENTO

Conclusão



- Para que uma função funcione ela precisa ser chamada pela função main;
 - A função main funciona como um programa principal.

- Os parâmetros podem ser de tipos diferentes;
 - Ex: Um parâmetro do tipo float e outro do tipo int.

Curiosidades



- Variáveis globais vs variáveis locais:
 - Globais para o programa todo;
 - Locais apenas para a função em questão;
 - Inclusive, existem variáveis locais na main.

Bibliografia Básica



- ASCENCIO, Ana F. G., CAMPOS, Edilene V. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal, C/C++ (padrão ANSI) e Java. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
- CORMEN, Thomas et al. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Câmpus, 2002.
- SCHILDT, Herbert. C completo e total. 3. ed.
 São Paulo: MakronBooks, 1997.